

R

N.º

NOME:

16 Avaliação

DOMICILIO:

N.º

Classificador

Estante ou Divisão N.º _____

NOME: _____

DOMICILIO: _____

AVALIAÇÃO

Principiado em: **1964** _____

Terminado em: _____

*Principiado em 17/10/64
M. S. S. S.*

Leferita Rodrigues

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

SEÇÃO DE PSICOLOGIA
SETOR DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

V. SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA



A AVALIAÇÃO

Súmula organizada pela
Profª Suelly Avelino

"Endireite suas costas, feche seus olhos, levante seus pés, que esta é a melhor postura para você descansar.

Este estribilho soa acompanhado de uma guitarra, real ou imaginária - e permite suas emoções nascerem demonstrando a natural e normal tendência de toda pessoa de ser completamente livre. - "Não me cerque: nenhuma regra, nenhuma responsabilidade, nenhuma restrição, nenhum problema, aborrecimentos ou assuntos. Somente largos espaços: o sol, o vento, ilimitada satisfação."

Ainda no mais fundo recesso da natureza humana existe, porém, um forte desejo para alguma limitação: proteção para segurança, remansos de esperança, empenho, esforço, caminhos para interrelações.

Estas duas tendências humanas, o desejo de ser completamente livre e a necessidade de restrições não são realmente paradoxais.

Leis, regras, regulamentos, paredes, estradas e cercos dão segurança e proteção. Estradas, mapas, sinais e direções proporcionam meios de progresso ao longo da estrada aberta para onde desejamos ir. O equilíbrio das duas é a única condição verdadeira da liberdade. Este equilíbrio próprio vem somente quando as restrições são baseadas em reconhecimento de valores. Determinando que caminho tomaremos à luz dos valores que se possui, damos vida e expansão ao processo da

AVALIAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
SEÇÃO DE PSICOLOGIA
SETOR DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA



Símbula nº.

AValiação

FUNDAMENTAÇÃO:

A. " O aluno é um ser vivo em plena transitividade".

" Viver é ser transeunte. É deixar de ser, a cada momento, o que plenamente ainda não se é, mas que é necessário abandonar, para ser, o que talvez nunca será. "

" Sua expansão completa não se pode realizar em círculo fechado. Segue uma curva, cuja origem e termo está para além do homem.

Para se realizar plenamente e atingir a sua estatura de adulto, o homem precisa de se ultrapassar e de ascender à altura da VERDADE, da BELEZA e do BEM absolutos. "

B. Fala-se muito em reforma. Qualquer reforma se fundamenta sempre nesta necessidade vital de renovação, de crescimento.

Tanto a Reforma do Ensino Primário como a Reforma do Ensino Normal nos exemplificam esta afirmação.

Fala-se também em revolução.

E há alguns que enfatizam o termo referindo-se à r - evolu - ção!

Realmente, quase todos nós desejamos ver uma sensível transformação em nós mesmos ou na estrutura da sociedade.

Ora, se visarmos, tanto num caso, como no outro, apenas a estrutura exterior do aluno, por mais radical que seja este movimento, / sua natureza será estática, sen vida, se não houver a revolução interior do indivíduo, isto é, sua transformação psicológica.

C. Considerando-se a avaliação como um processo, esclarecemos que não se pode falar em começo, nem em fim da avaliação, nem sob o ponto de vista histórico, nem mesmo no desdobrar das mais variadas situações de aprendizagem ou de um ano letivo.

" Se aceitarmos o conceito de processo, veremos os acontecimentos e as relações como dinâmicos, em volução, sempre em mudança, contínuos. Quando chamamos algo de processo, queremos dizer também que não têm um começo, um fim, uma seqüência fixa de eventos.

Não é coisa parada, estática. É móvel. Os ingredientes do processo agem uns sobre os outros; cada um afeta todos os demais.

O conceito de processo está inextricavelmente entrelaçado na visão contemporânea da ciência e da realidade física. "



II

D. Histórico -

1º período - até o ano de 1942.

- Autoritarismo e dogmatismo psicopedagógico.

2º período - do ano de 1942 até a 1958

- Preocupações científicas -

Atuação do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais neste período.

3º período - o atual -

- A visão da realidade em processo, correspondendo à crise e a revolução da filosofia científica, provocada por Einstein, Whitehead e outros.

E. Quem educa, educa, para um fim. Avaliar é dar valor e, ao mesmo tempo, é buscar valor.

Três grandes áreas a considerar:

1. Geral -

-Princípios fundamentais, normas de ação e a escala de valores que devem nortear toda a escola, em geral, mesmo seu aspecto administrativo.

-Princípios fundamentais da filosofia de vida da comunidade.

-Filosofia da psicologia do crescimento .

Concluindo:

- A avaliação, como uma técnica dinâmica se fundamenta:

- no realismo sócio-cultural

- no realismo professor - aluno

- nos princípios da aprendizagem

- na validade psicológica do ensino e,

- nos postulados da dinâmica de grupo.

- Como pressupostos básicos:

- clara determinação de fins

- correta seleção e elaboração de meios que se vão constituir em instrumentos de avaliação

- múltiplas fontes de evidência, além dos exames ou provas formais.



A. QUEM AVALIAR-

- Importância do auto-conhecimento
+ professor e aluno

1. "Só o que é pode ser transformado. Para um indivíduo conhecer a si mesmo, tal como é, precisa de extraordinária vigilância por parte da mente, porquanto o que é está sujeito a transformação constante, constante mudança, e para o acompanhar com presteza não pode a mente estar restringida por nenhum dogma ou crença, por nenhuma norma particular de ação."

" A compreensão do que somos sem disfarces, é o comêço da virtude."

2. O conhecimento do aluno pelo professor -

" O conceito de educação para o mundo moderno é uma experiência integrada dinamicamente pela ação, ou apenas mais um ítem teórico adquirido?"

" Desde a substância do ensino, que precisa responder às necessidades de vinculação dinâmica e criadora do aluno ao mundo social e cultural que o circunda, ao relacionamento professor-aluno que se instaurará em vivências legitimamente democráticas, em tudo deve a educação transformarse e atuar vitalmente, para preparar o cidadão do futuro a viver com plenitude a sua prerrogativa de "ser consciente".

B. O QUE AVALIAR-

Aspectos mais importantes:

- Definição clara dos objetivos a atingir:
 - gerais
 - espec-

C. COMO AVALIAR:

- Distinção entre medida e avaliação
- Alguns princípios gerais:
 1. A avaliação deve ser considerada como parte integrante de todo o processo educativo.

IV

- 2- A avaliação deve ser um processo contínuo da atividade educativa.
 - 3- A avaliação deve fazer uso de diferentes meios
 - 4- A avaliação deve aplicar-se aos diferentes aspectos do processo educativo.
 - 5- A avaliação deve efetuar-se por diferentes pessoas.
 - 6- A avaliação deve processar-se em relação com os objetivos educacionais.
 - 7- A avaliação deve considerar as diferenças individuais.
 - 8- A avaliação deve "avaliar-se"
- Pontos importantes no trabalho de avaliação, no conceito de Froelich: (Com algumas adaptações)
1. Verificar se o programa de ação está adaptado às realidades da escola.
 2. Se houve um levantamento válido das necessidades básicas dos alunos.
 3. Se as iniciativas da escola são determinadas pelas necessidades individuais e sociais, apuradas no levantamento prévio.
 4. Se o clima da escola é realmente educativo. Se o diretor e professores têm recebido e dado ajuda efetiva na elaboração de objetivos comuns.
 5. Se houve equilíbrio no emprego do tempo. Se houve preferência por um tipo de trabalho em prejuízo de outro.
 6. Se os objetivos formulados pela escola estiveram sempre bem claros entre o corpo docente. Se todos eles foram perseguidos e por todos os elementos atuantes no campo da educação.
 7. Se os progressos realizados foram devidamente registrados e interpretados. Se foram os melhores que se podia esperar.
 8. Se foram evitados: fracassos escolares - evasões
 - „ Houve progressos na compreensão família-escola e pais - filhos? "
 9. Em que áreas foram mais significativas e sensíveis as modificações?
 10. Se foram utilizados os recursos da comunidade escolar, se a escola sentiu a comunidade.

- Considerações gerais em torno dos métodos e técnicas de avaliação
(Ver Documento Básico divulgado durante o Curso sobre técnicas de avaliação para Professores Primários.

III. UTILIDADE DA AVALIAÇÃO:

- Por meio dela o professor
 - obtem uma compreensão mais ampla e mais científica das necessidades e problemas tanto pessoais como dos seus alunos;
 - os dados avaliatórios ajudam a desenvolver e a enriquecer experiências :
 - aprendizagem
 - planejamento das unidades
 - seleção de materiais
 - valorização de métodos e técnicas
 - reorganização de programas
 - auxilia o estudante a compreender como pode modificar ou desenvolver o seu comportamento;
 - permite tanto ao estudante como ao professor, obterem satisfação, ao verificarem seus progressos;
 - permite aos professores, aos pais, julgar o grau de seus métodos educativos
 - serve também aos propósitos administrativos e legais.

IV. BIBLIOGRAFIA:

- TRADUÇÕES da Prof^a Maria Messias das seguintes obras!
 - Remmers -Educational Measurement and Evaluation
 - Bain, Winifred E. Bain
 - Childhood Education -
 - Dougherty -Elementary School Organization and Management
- CRONBACH, L.J. Educational Psychology- Harcourt, Brace and Company
- FROENLICH, C. Guidance Services in Smaller Schools
MacGraw-Hill Book Co. N.Y.
- REDDEN, John Ph. D. e Francis A Ryan - Filosofia da Educação

GREENS, Jergensen , Gerberich Measurement and Evaluation in the Elementary School, Lengmans, Green and Co. New York - 1958

LEMUS, Luiz Arturo - Manual de Evaluation del Rendimiento Escolar - Publicaciones Cultural - S.A., Habana - Cúca

BRAZEL, Prof^a Maria Célia Porto - A avaliação como instrumento indispensável na dinâmica do processo ensino-aprendizagem.

MARQUES, Juracy - Dinâmica do Ensinar e do Aprender-

RAGAN, William - Currículo Primário Moderno-

